

Joel 2: o Espírito derramado

“E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; os seus filhos e as suas filhas profetizarão.”

Joel 2.28

Bispo Ildo Mello

Leitura prévia: Jl 2.12-32; At 2.1-41

PARA COMEÇAR

O exemplo mais límpido de todo o curso

O segundo princípio deste curso diz: deixe a Bíblia interpretar a própria Bíblia, levando a sério as leituras que Cristo e os Apóstolos deram às profecias. Nenhum texto ilustra isso com tanta clareza quanto Joel 2 em Pentecostes.

Diante da multidão perplexa, Pedro se levanta, aponta para o que estava acontecendo e declara: **“Mas o que ocorre é o que foi dito por meio do profeta Joel”** (At 2.16). Ele não diz “isto se parece com o que Joel falou”. Não diz “isto é um ensaio do cumprimento”. Um apóstolo, cheio do Espírito, no dia em que a Igreja nasce, faz exegese pública de uma profecia do Antigo Testamento e crava o cumprimento.

Quando um apóstolo interpreta uma profecia, a discussão sobre o sentido dela está encerrada. Nesta aula, vamos ver o que Joel prometeu, como Pedro leu, e o que isso significa para a igreja de hoje.

O CONTEXTO

Do gafanhoto ao Espírito

O livro de Joel nasce de uma tragédia agrícola: uma praga de gafanhotos devastou a terra, campo por campo, vinha por vinha (Jl 1.4).

Joel lê a praga como um prenúncio do Dia do Senhor e convoca o povo ao arrependimento verdadeiro: “Rasguem o coração, e não as suas vestes” (Jl 2.13). E, ao povo que se volta para Deus, vêm as promessas de restauração: “Restituirei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto” (Jl 2.25).

Mas a promessa não para na colheita. Depois da restauração da terra, Deus anuncia algo muito maior: “E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne” (Jl 2.28). O livro que começa com gafanhotos termina apontando para Pentecostes.

A PROMESSA

Sobre toda a carne

O que é notável nessa profecia é o alcance: um derramar generalizado do Espírito, sem distinção de gênero, idade ou condição social.

1

Filhos e filhas

“Os seus filhos e as suas filhas profetizarão”: homens e mulheres, sem distinção de gênero.

2

Velhos e jovens

“Os seus velhos terão sonhos, os seus jovens terão visões”: nenhuma geração fica de fora.

3

Servos e servas

“Até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito”: nem a condição

social limita a promessa (Jl 2.28-29).

No Antigo Testamento, o Espírito era dado a certos profetas, reis e sacerdotes, para tarefas específicas. Agora, o Espírito estaria disponível para todo o povo de Deus. É a realização do anseio de Moisés: “Quem dera todo o povo do Senhor fosse profeta, e que o Senhor pusesse o seu Espírito sobre ele!” (Nm 11.29).

ATOS 2

“Isto é o que foi dito”

No dia de Pentecostes, estando todos reunidos no mesmo lugar, veio do céu um som como de vento impetuoso, línguas como de fogo pousaram sobre cada um, e todos ficaram cheios do Espírito Santo (At 2.1-4).

Judeus piedosos “de todas as nações debaixo do céu” ouviram os discípulos anunciando as grandezas de Deus, cada um na sua própria língua materna (At 2.5-11). Foi um milagre da fala e também da audição. E foi a reversão de Babel: lá, a confusão de línguas dispersou a humanidade (Gn 11); aqui, as línguas se tornam ponte para reunir, em Cristo, gente de todos os povos.

Alguns zombaram: “Estão embriagados” (At 2.13). Pedro respondeu abrindo o profeta Joel: “o que ocorre é o que foi dito por meio do profeta Joel” (At 2.16), e citou a profecia inteira, até o seu centro: **“todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”** (Jl 2.32; At 2.21).

Repare num detalhe da citação: onde Joel diz “e acontecerá, depois”, Pedro lê “nos últimos dias” (At 2.17). É interpretação apostólica do calendário profético: **os últimos dias começaram no Pentecoste**. É assim que o Novo Testamento fala da era presente: “nestes últimos dias, nos falou pelo Filho” (Hb 1.2). Naquele dia, cerca de três mil pessoas creram e foram batizadas, e assim a Igreja nasceu (At 2.41).

A OBJEÇÃO

E o sol em trevas e a lua em sangue?

Joel também falou de prodígios: “O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor” (Jl 2.30-31). Se isso não aconteceu naquela manhã, Pedro citou demais?

Não. Pedro citou a profecia inteira de propósito, porque ela descreve a era inteira que ali começava: um período que se estende do derramamento do Espírito até o grande Dia do Senhor. O sol escurecido e a lua em sangue são a linguagem própria do Dia do Senhor nos profetas (Is 13.10; Ez 32.7), o mesmo gênero que estudamos nas aulas de Isaías e Zacarias: imagens de juízo, não boletim astronômico.

A era do Espírito e a era da missão são a mesma era, e ela corre em direção a um Dia. Por isso o centro da citação é um convite urgente, repetido três vezes na Escritura: “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Jl 2.32; At 2.21; Rm 10.13).

APLICAÇÃO

A promessa é para vocês

“Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo. Porque a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que ainda estão longe” (At 2.38-39).

O Novo Testamento ensina que todo cristão genuíno foi batizado no Espírito no momento da conversão: “em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo” (1Co 12.13); “se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Rm 8.9). Não há dois níveis de cristãos, e não há espaço para elitismo espiritual: o Espírito é para todos os que creem, ainda que os dons sejam distribuídos de maneira variada, conforme a vontade do próprio Espírito (1Co 12.7-11).

O que já é de todo crente O batismo no Espírito na conversão, o selo e penhor da herança (Ef 1.13-14), o testemunho de que somos filhos (Rm 8.15-16).	O que se busca continuamente “Encham-se do Espírito” (Ef 5.18): a plenitude que purifica, renova e capacita para a santidade e para a missão.
---	---

E os sinais permanentes dessa plenitude não são vento e fogo, mas os de Atos 2.42-47: perseverança na doutrina, comunhão, partir do pão, orações, generosidade concreta e salvação de novas pessoas dia após dia.

FIXAÇÃO

Cartões de memorização

Toque no cartão para ver a definição. Bom para revisar antes da avaliação.

JL 2.13

Rasguem o coração

O livro nasce de uma praga de gafanhotos lida como prenúncio do Dia do Senhor, e chama ao arrependimento verdadeiro: o coração, não as vestes.

JL 2.28-29

Sobre toda a carne

Filhos e filhas, velhos e jovens, servos e servas: o Espírito para todo o povo de Deus, sem distinção de gênero, idade ou condição social (cf. Nm 11.29).

AT 2.16

'Isto é o que foi dito'

Pedro não diz 'parece' nem 'é um ensaio': um apóstolo crava o cumprimento de Joel em Pentecostes. Exemplo perfeito do princípio 'a Bíblia interpreta a Bíblia'.

AT 2.17

Os últimos dias

Onde Joel diz 'depois', Pedro lê 'nos últimos dias': eles começaram no Pentecoste (Hb 1.2) e se estendem até o Dia do Senhor.

JL 2.32

O centro do oráculo

'Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo', citado três vezes na Escritura: Joel, Pedro (At 2.21) e Paulo (Rm 10.13).

AT 2.38-39

A promessa é para vocês

Arrependimento, batismo, dom do Espírito: 'para vocês, para os seus filhos e para todos os que ainda estão longe'. Todo crente é batizado no Espírito na conversão (1Co 12.13).

AValiação

Teste o que você aprendeu

Cinco questões de múltipla escolha, com nota ao final, e duas perguntas para reflexão com resposta sugerida. Cada alternativa traz um comentário assim que você escolhe. Errar aqui também ensina.

1. Por que Joel 2 em Atos 2 é o exemplo mais límpido do princípio 'a Bíblia interpreta a Bíblia'?

- a) Porque Joel é o profeta mais antigo do Antigo Testamento
- b) Porque Jesus citou Joel no Sermão do Monte
- c) **Porque um apóstolo, cheio do Espírito, aponta para o acontecimento e declara: 'o que ocorre é o que foi dito por meio do profeta Joel' (At 2.16) (correta)**
- d) Porque Pedro corrigiu um erro do texto de Joel

Comentário: Isso. Sem 'parece', sem 'ensaio': é exegese apostólica pública, cravando o cumprimento. Quando um apóstolo interpreta, a discussão sobre o sentido está encerrada.

2. O que há de mais notável no alcance da promessa de Joel 2.28-29?

- a) **O derramar generalizado: filhos e filhas, velhos e jovens, servos e servas, sem distinção de gênero, idade ou condição social (correta)**
- b) A promessa de que só os profetas de ofício receberiam o Espírito
- c) A garantia de prosperidade material para os que crerem
- d) A promessa de que Israel nunca mais sofreria

Comentário: Correto. No Antigo Testamento o Espírito vinha sobre alguns, para tarefas específicas; agora é para todo o povo, realizando o anseio de Moisés (Nm 11.29).

3. Quando começam os 'últimos dias' de que Pedro fala em Atos 2.17?

- a) Somente na geração imediatamente anterior à Segunda Vinda
- b) Na destruição de Jerusalém em 70 d.C.
- c) No ministério de João Batista
- d) No Pentecoste: a era do Espírito e da missão, que se estende até o Dia do Senhor (At 2.17; Hb 1.2) (correta)**

Comentário: Correto. 'Nestes últimos dias, nos falou pelo Filho' (Hb 1.2). É a era em que a Igreja vive desde então.

4. Joel também anunciou o sol em trevas e a lua em sangue (Jl 2.30-31). Como a aula lê esses prodígios?

- a) Como um eclipse que ocorreu literalmente naquela manhã em Jerusalém
- b) Como linguagem própria do Dia do Senhor nos profetas (Is 13.10; Ez 32.7): Pedro cita a profecia inteira porque ela descreve toda a era, do Pentecoste ao grande Dia (correta)**
- c) Como prova de que a profecia de Joel ainda não começou a se cumprir
- d) Como referência às pragas do Egito

Comentário: Isso. É o mesmo gênero profético das aulas de Isaías e Zacarias: imagens de juízo, não boletim astronômico. E o centro é o convite: 'todo aquele que invocar... será salvo'.

5. O que o Novo Testamento ensina sobre o batismo com o Espírito Santo?

- a) Que é uma segunda bênção reservada a poucos cristãos maduros
- b) Que se prova unicamente pelo dom de línguas
- c) Que todo cristão genuíno é batizado no Espírito na conversão (1Co 12.13; Rm 8.9), e deve buscar continuamente ser cheio do Espírito (Ef 5.18) (correta)**
- d) Que o Espírito cessou de agir depois do período apostólico

Comentário: Correto. O que já é de todos: o batismo, o selo, o testemunho de filhos. O que se busca sempre: a plenitude, com os sinais de At 2.42-47.

PARA PENSAR E CONVERSAR

Perguntas para reflexão

“Filhos e filhas, velhos e jovens, servos e servas.” Na prática, quem a sua igreja ainda deixa de fora do “toda a carne” de Joel?

Resposta sugerida: A promessa derruba três muros de uma vez: o de gênero, o de idade e o de classe. Vale examinar a comunidade com essa régua. As mulheres têm espaço real para exercer os dons que o Espírito lhes deu, como as filhas que profetizam? Os jovens têm visões acolhidas ou apenas tarefas delegadas, e os velhos são ouvidos como sonhadores ou tratados como aposentados da fé? Os de menor condição social têm voz, ou os dons são reconhecidos conforme o prestígio de quem os carrega? Onde um desses grupos está calado, não é por falta de unção, é por falta de espaço. Pentecostes é o argumento definitivo contra toda aristocracia espiritual: o Espírito foi derramado sobre toda a carne, e a igreja que o confessa precisa se organizar como quem acredita nisso (1Co 12.7; Gl 3.28).

Como conversar, com mansidão, com um irmão que ensina haver dois níveis de cristãos: os que já foram batizados com o Espírito e os que ainda não?

Resposta sugerida: Comece honrando a fome que existe por trás do ensino: ele deseja mais de Deus, e isso é louvável. Depois, distinga com a Escritura duas coisas que esse ensino mistura: o batismo no Espírito, que é a incorporação de todo crente ao corpo de Cristo na conversão ("em um só Espírito, todos nós fomos batizados", 1Co 12.13; "se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele", Rm 8.9), e a plenitude do Espírito, que deve ser buscada continuamente ("encham-se do Espírito", Ef 5.18). Assim você não apaga a busca dele; direciona. Não existem cristãos de primeira e de segunda classe; existem crentes cheios e crentes carentes da plenitude que já lhes pertence em Cristo. Convide-o a buscar juntos essa plenitude, e a medi-la pelos sinais de Atos 2.42-47, não por um dom específico (1Co 12.30).

Para casa e próxima aula

Para aprofundar. Esta aula nasceu do estudo Estudo sobre o Derramamento do Espírito Santo e o Nascimento da Igreja em Pentecostes, do Bispo Ildo Mello, que você pode ler e compartilhar em página própria.

Ler Joel 2.12-32 e Atos 2.1-41 lado a lado, marcando cada frase de Joel que Pedro cita; e escrever, em poucas linhas, o que muda na leitura da profecia quando um apóstolo diz "isto é o que foi dito".

Jeremias 31 e a Nova Aliança: as quatro promessas, o cálice da última ceia e a citação mais longa do Antigo Testamento no Novo. **Ir para a Aula 8 →**

Citações bíblicas: Nova Almeida Atualizada (NAA) e Almeida Revista e Atualizada (RA). · Bispo Ildo Mello